APAF
ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA
DE APOIO AOS DOENTES DE FÍGADO

PROJETO ACOLHER

Recife, Junho de 2023.

PROJETO BÁSICO

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

Nome: Associação Pernambucana de Apoio aos Doentes do Fígado – APAF
CNPJ: 04.833.011/0001-03
Endereço: Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, Recife-PE CEP: 50.100-130
RPA: 1
Nº Telefone: (81) 3184.1244
E-mail: amigosdaapaf@yahoo.com.br

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

Nome: Luiz Augusto Correa de Araújo
CPF: 004.967.744-68
RG: 498.014 SSP/PE
Endereço: Av. Boa Viagem, 5130 AP 201, Boa Viagem - Recife
Nº Telefone: (81) 99927-1255
E-mail: amigosdaapaf@yahoo.com.br

1.3 DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Nome: Glauce Lúcia de Araújo França
Endereço: Rua Cezária Campello, 138, Iputinga
Nº Telefone: (81) 98884-7536
E-mail: glaucelaf@hotmail.com

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A APAF se propõe, mediante a apresentação do **Projeto Acolher** promover a integralidade no atendimento à saúde e garantir atividades que possibilitem o acesso aos direitos à educação, cultura, lazer, assistência social e convívio familiar e comunitário das crianças e adolescentes em tratamento de doenças hepáticas no Hospital Universitário Oswaldo Cruz - HUOC, em especial as crianças e adolescentes que deverão receber transplantes de fígado e que estão na Casa de Acolhimento, priorizando as da RMR do Recife.

A execução dessa proposta intenta proporcionar alternativas para amenizar as profundas mudanças sofridas no cotidiano das crianças e adolescentes, hospedadas na Casa de Acolhimento da APAF, durante o período pré e o pós cirurgia de transplante de fígado.

É nosso desejo oferecer um local ainda mais acolhedor, com atividades no âmbito da assistência à saúde, socioassistencial, psicossocial, pedagógica e cultural, coordenadas por uma equipe multidisciplinar devidamente preparada para o atendimento dessa faixa etária, de forma a assegurar melhores condições de convívio com a doença e tornar o tratamento o menos traumático possível, contribuindo para o atendimento integral das crianças e adolescentes, além do fortalecimento dos vínculos com a família e a comunidade.

O projeto visa a garantia do direito à saúde, mas sem minimizar a importância da educação, da cultura, do lazer e do entretenimento, para a recuperação das crianças e adolescentes durante o período em que se encontram na Casa de Acolhimento da APAF.

A Associação Pernambucana de Apoio aos Doentes do Fígado (APAF) é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, estadual e municipal. Fundada em 2001, com o propósito de dar apoio sociofamiliar aos pacientes atendidos na Unidade de Transplante de Fígado - UTF, do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC, que integra o Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco. A Unidade de Transplante de Fígado – UTF realiza cerca de 100 transplantes por ano, atuando também em outros hospitais.

A sede da APAF situa-se no Pavilhão Amaury de Medeiros, no interior do HUOC. Os recursos para realização das suas atividades são, majoritariamente, provenientes de contribuições da equipe médica, de pacientes e voluntários que arregimentam amigos e familiares e formam uma rede de apoio solidária e fiel. Periodicamente também são organizadas coletas de doações, bazares, eventos, oficinas de artesanato e palestras para angariar os fundos necessários à realização das múltiplas atividades da APAF.

Trata-se de uma instituição que atua em articulação com a rede socioassistencial de atendimento à criança e ao adolescente, a fim de facilitar o acesso aos direitos básicos para aqueles que necessitam. Desde 2012 a instituição recebe para tratamento crianças e adolescentes de todas as regiões de Pernambuco e de todo o território nacional (hospedando-as, fornecendo alimentação, transporte, e prestando assistência social na Casa de Acolhimento durante todo processo de consultas e tratamento) para viabilizar os transplantes de fígado, com destaque aos que residem na cidade do Recife e Região Metropolitana. Os usuários da Casa de Acolhimento são

pessoas com doenças hepáticas, de todos os ciclos etários. Todo atendimento é gratuito.

3. JUSTIFICATIVA

A Lei Federal 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) se fundamenta na Doutrina da Proteção Integral e reconhece que todas as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos nas diversas condições sociais e individuais. Na definição das linhas de ação para o atendimento da criança e do adolescente, o ECA destaca as políticas e programas, determinando o fortalecimento das políticas sociais, a ampliação de benefícios assistenciais e políticas compensatórias ou inclusivas como estratégias para redução dos riscos e agravos de saúde.

A Lei Orgânica da Saúde e todas as suas alterações ora vigentes regulamentam o comando constitucional que instituiu o modelo descentralizado e universal de atenção à saúde, reconhecendo-a como um direito de todas e todos – o que inclui o público infanto-juvenil.

Visando a assegurar existência digna e justiça social a todas e todos, a Constituição brasileira estabeleceu o direito à assistência social que, independentemente de contribuição, ampara a quem dela necessitar. Esse direito foi regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social, que destaca, dentre seus objetivos, o amparo às crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade.

Apesar de todo o aparato legal garantidor dos direitos à vida, à saúde, à educação, ao lazer e à cultura – dentre outros, a realidade enfrentada pelos estados e municípios em face dos baixos investimentos e ou cortes de recursos, sobretudo nos últimos seis anos, têm levado cidadãs e cidadãos de todas as idades e regiões a migrarem para outros territórios em busca de atendimentos específicos na área de saúde.

No que concerne a promoção a saúde, sobretudo, as doenças preveníveis, que podem estar relacionadas aos Determinantes Sociais em Saúde, encontra-se as doenças do Fígado. Famílias em condição de pobreza, monoparentais, pessoas que sofrem por sua cor/raça, gênero e condições ambientais, entre outros, crianças e adolescentes - por sua “condição peculiar como pessoa em desenvolvimento”, se encontram ainda mais vulneráveis e suscetíveis a desenvolvê-las, o que demanda o impulsionamento para o acesso a condições de vida digna através de políticas públicas estruturantes.

No Brasil, aproximadamente 0,5% das pessoas apresentam infecção pelo vírus B e não sabem. “Cerca de 1,5% da população apresentam infecção pelo vírus C não diagnosticada no Brasil; aproximadamente 10 mil casos são notificados a cada ano (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017, p. 15).”

A Hepatite tipo A costuma acometer em geral crianças e jovens. Sua transmissão se faz principalmente por água ou alimentos contaminados (assim como a Hepatite E). Já a hepatite B é transmitida por sangue, através do compartilhamento seringas contaminadas, tatuagens e piercings realizados sem a devida assepsia, em

manicures sem métodos de esterilização; ou por relações sexuais (principal via atualmente).

No Brasil, o vírus da Hepative C tem presença representativa entre os mais jovens. Em 2019, foram reportados 222 casos de casos de hepatite C em crianças e adolescentes de até 14 anos, segundo levantamento do Ministério da Saúde. O maior número de casos está na faixa etária de até 5 anos, representando 155 casos, ou seja, quase 70% do total de notificações. Já entre os mais velhos, 25 casos foram registrados em crianças de 5 a 9 anos e 42 casos entre jovens de 9 a 14 anos. Os estudos apontam ainda que doenças hepáticas em crianças são subdiagnosticadas ou diagnosticadas com atraso, uma vez que frequentemente se apresentam com sinais e sintomas leves e inespecíficos, especialmente em fase inicial.

As doenças hepáticas autoimunes correspondem a um espectro de doenças imunomediadas. Entre essas doenças, destacam-se a hepatite autoimune (HAI), a colangite esclerosante primária (CEP) e colangite biliar primária, sendo esta última rara entre crianças e adolescentes. O objetivo do tratamento é obter a completa remissão da doença e evitar a evolução da doença hepática. Contudo, casos de CEP ainda não têm tratamento capaz de modificar a sua história natural, demandando o transplante hepático.

De acordo com uma publicação do Hospital Sírio Libanês, realizada em 2021, “desde 2004, entre 900 (novecentos) e 1 (um) mil transplantes são feitos anualmente no Brasil. Cerca de 7 mil candidatos esperam por um transplante de fígado no Brasil (...). Há cerca de 4 (quatro) a 5 (cinco) doadores para cada 1 (um) milhão de habitantes no Brasil, contra 25 (vinte e cinco) por milhão nos Estados Unidos, por exemplo. Para minimizar o baixo número de doadores são utilizadas duas estratégias: o uso do split e do transplante hepático intervivos.

Em um levantamento realizado acerca dos atendimentos prestados pela Unidade de Tratamento do Fígado - UTF do HUOC, em 2022, se constatou que dos 4.527 pacientes atendidos, 960 eram crianças e adolescente, o que equivale a um percentual de 21,2%, o que o redobramento da atenção a este segmento populacional.

Enquanto realiza o tratamento e/ou de espera pelo transplante, o paciente candidato ao transplante de fígado é colocado em uma lista única de espera estadual para transplante, de acordo com a compatibilidade sanguínea (Sistema ABO). Devido ao prolongamento deste tempo, o acesso à educação, cultura e lazer, aspectos fundamentais para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes e para a sua inserção social muitas vezes fica comprometido.

Assim, o projeto proposto pretende garantir atendimento integral, é nosso desejo, para além de prestar orientações de saúde, promover hábitos saudáveis, desenvolver atividades pedagógicas e culturais, de lazer e incentivo a convivência comunitária, para as crianças e adolescentes que se encontram na Casa de Acolhimento, minimizando os prejuízos para o seu desenvolvimento social.

O Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC, localizado na cidade do Recife, figura como o terceiro maior centro de transplante de fígado do país. Seu trabalho é reconhecido nacionalmente pela excelência de sua equipe de profissionais e por seu empenho em realizar um atendimento humanizado em todas as etapas do atendimento em saúde. Desta maneira, considerando a demanda descrita e o sucesso na experiência do atendimento deste público, apresentamos esta proposta que irá

contribuir para a ampliação e a qualificação do atendimento prestados pela APAF no acolhimento às crianças e adolescentes durante o período do tratamento das doenças hepáticas no HUOC, para terem condições de realizar o transplante de fígado e apoio permanente a sua recuperação.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Promover a integralidade no atendimento à saúde e garantir atividades que possibilitem o acesso aos direitos à educação, cultura, lazer, assistência social e convívio familiar e comunitário das crianças e adolescentes em tratamento de doenças hepáticas no Hospital Universitário Oswaldo Cruz - HUOC, em especial as que estão na Casa de Acolhimento na condição de serem transplantadas.

4.2. Objetivos Específicos

- Acolher e amparar crianças e adolescentes em tratamento de saúde (doenças hepáticas), integrando a recuperação e as orientações às crianças, adolescentes e seus familiares, através do trabalho de uma equipe profissional qualificada e multidisciplinar.
- Garantir a realização de atividades educativas, culturais e de lazer para as crianças e adolescentes em tratamento de doenças hepáticas no HUOC, em especial as acolhidas no espaço da Casa de Acolhimento, proporcionando acesso aos ambientes comunitários (teatros, museus, cinemas, exposições, dentre outros).
- Promover ações voltadas para a prevenção e o tratamento das doenças do fígado, bem como de estímulo à doação de órgãos e apoio à APAF.

5. METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

Objetivo 01 – Acolher e amparar crianças e adolescentes em tratamento de saúde (doenças hepáticas), integrando a recuperação e as orientações às crianças, adolescentes e seus familiares, através do trabalho de uma equipe profissional qualificada e multidisciplinar.

META	PRODUTO	RESULTADOS
Realizar dois encontros de planejamento operacional e matriz de monitoramento do projeto.	02 Encontros para planejamento e avaliação das atividades; 01 relatório mensal parcial. 01 relatório analítico trimestral.	Planejamento das atividades realizado. Equipe técnica alinhada com as dimensões teórica e metodologicamente para a execução das atividades do projeto; Ações do projeto acompanhadas sistematicamente realizando ajustes necessários para o alcance dos objetivos propostos.

Realizar formação continuada para 50 crianças e adolescentes e seus familiares hospedadas na Casa de Acolhimento.	01 Oficina mensal sobre cuidados com a saúde; 01oficina mensal sobre cidadania, rodas de diálogos com as famílias – para fortalecimento de vínculos; 01 oficina mensal com as famílias sobre saúde, cidadania etc; 01 oficina semanal de musicoterapia.	Crianças e famílias aprendem práticas para prevenção de doenças hepáticas. Crianças e adolescentes aprendem sobre a relação dos hábitos alimentares com a saúde. Crianças e famílias são capazes de falar sobre os seus direitos e reconhecer equipamentos públicos e comunitários em busca de atendimento às suas necessidades específicas. Crianças e adolescentes acolhidas na APAF têm habilidades sociais desenvolvidas através de atividades relacionadas com a música.
Garantir o acesso e manutenção dos serviços de acolhimento da Casa de Acolhimento para 50 crianças.	Casa de Acolhimento equipada para atendimentos as crianças e adolescentes e suas famílias; Aquisição de alimentação, material de higiene e medicação para as crianças e adolescentes.	Equipe de profissionais atuando para promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes; Melhores condições para atendimento a acolhimentos das crianças e adolescentes.

Objetivo 02 - Garantir a realização de atividades educativas, culturais e de lazer para as crianças e adolescentes em tratamento de doenças hepáticas no HUOC, em especial as acolhidas no espaço da Casa de Acolhimento, proporcionando acesso aos ambientes comunitários (teatros, museus, cinemas, exposições, dentre outros).

META	PRODUTO	RESULTADO
Manutenção mensal das atividades recreativas na brinquedoteca	01 oficina quinzenal de escrita criativa; 01 encontro quinzenal para contação de histórias; 01 oficina quinzenal de educação ambiental; 02 encontros para práticas de jogos educativos.	Proposta pedagógica para a formação educacional de crianças acolhidas em unidades de saúde elaborada por equipe multiprofissional e sistematizada, servindo de referência para outras unidades de acolhimento. Criança e Adolescente desenvolvendo textos (Poesias, textos, versos, desenhos, pinturas e outros). Postagens dos textos nas redes sociais da APAF Crianças e adolescentes compreendendo a importância da responsabilidade socioambiental e desenvolvem práticas voltadas para a preservação do meio ambiente. Crianças e adolescentes acolhidas pela APAF têm seu potencial cognitivo, criativo e a capacidade comunicativa estimulados.
Implantar 01 Espaço digital	50 crianças e adolescentes formadas em letramento digital	Crianças e adolescentes formadas em letramento digital. Crianças e adolescentes têm seu vínculo comunitário fortalecido e mobilizam aspectos psicológicos, biológicos e culturais. Crianças e adolescentes desenvolvem

		habilidades comunicacionais, potencial cognitivo e cultural.
Promover atividades recreativa e culturais com criança e adolescente	1 visita mensal a equipamento cultural e/ou de lazer. 1 sessão quinzenal de filme;	Crianças, adolescentes e famílias exercem o direito ao entretenimento e ao lazer. Crianças e adolescentes vivenciam espaço confortável e acolhedor, tendo atenuado os desconfortos ocasionados pelo distanciamento do ambiente doméstico e pela doença. Crianças, adolescentes e famílias participam de atividades de integração e entretenimento e têm autoestima fortalecida, obtendo melhores respostas no tratamento de saúde. Depoimentos das crianças, adolescentes e familiares sobre o direito a cultura.
Realizar uma exposição cultural de **fotografias**	Realização de uma exposição cultural de fotografia e histórias de vidas dos pacientes atendidos pela APAF.	Crianças e adolescentes têm autoestima elevada a partir da apresentação das atividades por eles elaboradas e expostas.

Objetivo 03 - Promover ações voltadas para a prevenção e o tratamento das doenças do fígado, bem como de doação de órgãos e apoio a APAF.

META	PRODUTO	RESULTADO
Realizar uma campanha de prevenção sobre doenças hepáticas em crianças e adolescentes 01 Assessoria de comunicação; 01 Criação de material gráfico; 03 produção de vídeos; 01 spots de rádio; 12 cards em redes sociais; 3.000folders; 10 Produção de faixas e baners; 1.000Cartilhas; 01 Portfólio; 01 Manutenção do site; Kits material de divulgação; 1.000 Cartazes.	Campanha de prevenção de doenças sobre doenças hepáticas em crianças e adolescentes realizada	Sociedade sensibilizada quanto a importância do apoio às crianças e adolescentes apoiadas pela APAF; Famílias identificando situações de doenças hepáticas na fase inicial; Aumento da visibilidade pública do trabalho realizado pela APAF. Aumentadas em 25% as doações de recursos via Imposto de Renda para a APAF.

6. METODOLOGIA

Visando ampliar e a melhorar as condições de atendimento e acolhimento para crianças e adolescentes com doenças hepáticas atendidas na APAF, ao executar o projeto ora apresentado, metodologicamente focaremos em três aspectos:

a) Ações estratégicas voltadas o apoio aos pacientes - o que inclui o atendimento psicossocial voltado para o bem-estar, a proteção básica socioassistencial e que alcança além do próprio paciente, os seus familiares/acompanhantes durante o período do tratamento.
b) Apoio pedagógico e cultural às crianças e adolescentes em tratamento de doenças hepáticas, acolhidas pela APAF.
c) Campanhas educativas e de prevenção sobre as doenças hepáticas e o estímulo ao apoio no tratamento preventivo e de recuperação da saúde das crianças e adolescentes — incluindo a sensibilização da sociedade para a importância da doação de órgãos.

O projeto prevê a realização de encontro inicial com equipe técnica para planejamento das atividades e alinhamento teórico/metodológico, objetivando também elaborar os instrumentais para acompanhamento dos indicadores de processo e a aferição dos resultados.

Mensalmente serão realizados encontros entre os gestores para acompanhamento da execução das ações e trimestralmente com toda a equipe técnica, possibilitando o realinhamento das ações, caso seja identificada tal necessidade em algum momento. No último mês do projeto haverá um seminário para apresentação dos resultados alcançados.

Ainda nesta fase preliminar, deverá ser aplicado um questionário acerca das condições de acolhimento com as crianças, adolescentes e famílias (linha de base), que deverá ser reaplicado no final do projeto e/ou quando da alta do paciente, com a intenção de aferir o nível de satisfação com o acolhimento dispensado pela APAF e a evolução do conhecimento dos usuários do serviço, durante o período de permanência na Casa de Acolhimento.

O projeto versa sobre o acolhimento direto às crianças e adolescentes, em tratamento de saúde (doenças hepáticas), integrando o processo de recuperação. Para tanto, serão prestadas orientações às crianças, adolescentes e seus familiares/acompanhantes, através do trabalho de uma equipe profissional qualificada e multidisciplinar, mediante a realização de uma ação educativa voltada para a prevenção e o tratamento das doenças hepáticas.

Serão ministradas oficinas sobre os múltiplos cuidados com a saúde, como orientação nutricional - voltadas às boas práticas alimentares, aproveitamento dos alimentos para seu melhor desempenho nutricional, dicas de alimentação saudável com produtos regionais e de mais fácil acesso, além de orientações quanto aos cuidados com a higiene, a saúde bucal. Para tanto, prevemos a participação de especialistas da área médica, bem como da enfermagem, odontologia, pediatra, hebiatra, nutrólogo e outros.

Para o trabalho com este público serão desenvolvidas metodologias que envolvam a arte-educação, uso de técnicas que envolvam músicas, desenhos, teatro de fantoches, técnicas de dinâmica de grupo e outras maneiras lúdicas de desenvolver os temas, de acordo com a faixa etária das crianças e/ou adolescentes.

O Projeto contempla o atendimento Social (individual e/ou em grupo) aos pacientes e seus familiares/acompanhantes, além de atividades recreativas, culturais e que contribuam para o bem-estar físico e psíquico das crianças e adolescentes durante o período de permanência na Casa de Acolhimento.

Considera-se que predomina entre o público atendido pela APAF o atendimento a famílias que estão expostas às consequências das ineficiências das políticas públicas e de insegurança alimentar. A maioria vive situações de vulnerabilidades sociais que afetam toda a dinâmica familiar, sobrecarregando especialmente as mulheres, muitas vezes carentes de informações seguras. Para mitigar tal situação, serão realizadas oficinas sobre cidadania, incluindo temas como diversidade, sexualidade, Direitos da Criança e do Adolescente, Direitos Humanos e Sociais, além de rodas de diálogos para o fortalecimento dos vínculos afetivos e de cuidados com as famílias.

O referido trabalho será realizado por profissionais, que também tratarão sobre temas sobre a prevenção da violência doméstica e sexual, incluindo orientações voltadas para a identificação dos riscos de violência, estratégias para prevenção, prevenção ao uso de drogas, uso seguro das mídias sociais e a identificação dos serviços e programas da rede de proteção social da criança e do adolescente.

O segundo eixo, ou linha de ação tem o seu foco na promoção dos direitos à educação, cultura e lazer. Para tanto, pretende-se desenvolver uma proposta pedagógica para a formação educacional de crianças e adolescentes residentes na casa de acolhimento, de modo a contribuir para a efetivação do Direito à Educação, estimulando a criatividade, o desenvolvimento cognitivo e valorizando a curiosidade, a descoberta da ciência, da cultura e da arte durante o período em que estiverem em tratamento, contemplando metodologias e práticas que estimulem o aprendizado em diferentes campos e níveis do conhecimentos.

As atividades pedagógicas contemplarão conteúdos relacionados com a Língua Portuguesa, a Literatura Brasileira, Ciências Naturais e Biológicas, Geografia, História e outros. Os diferentes profissionais integrantes da equipe técnica deverão ser encorajados a contribuir com a elaboração da proposta e a adequação de técnicas e metodologias que favoreçam a experimentação e a aprendizagem e participarão de uma formação específica para testar a metodologia, que, após vivenciada – durante a execução do projeto - deverá ser sistematizada e disseminada, servido de referência para serviços congêneres.

Todo o desenvolvimento do projeto parte do princípio de que a cultura da infância corresponde ao acervo memórias, que inclui os brinquedos e brincadeiras, acumulados pelas crianças ao longo dos tempos e estão diretamente relacionadas com as suas referências da comunidade de origem, estando carregadas de símbolos. Assim, carrega os ritmos e molejos da música, a beleza da poesia popular, os gestos, os ritmos, movimentos e desafios imprescindíveis ao desenvolvimento da criança e da diversidade cultural do universo em que originalmente estão vinculadas.

Considerando isso, pretendemos estimular reflexões e práticas em torno da cultura infantil, realizando, na Casa de Acolhimento, oficinas relacionadas a arte e às culturas regionais. Além disso, vamos proporcionar às crianças e adolescentes acolhidas o contato com a cultura pernambucana, oportunizando visitas a equipamentos públicos, museus, praças, que assistam espetáculos de teatro e/ou circo, além de oficinas de arte, em Recife e na Região Metropolitana.

A partir do exercício de escuta, memória e imaginação, inspirado no universo da infância e na cultura brasileira, o projeto propõe a aproximações das narrativas com foco nos contos, considerando que muitos são os saberes e as formas de contar da tradição oral. Para tanto, serão realizadas oficinas de escrita criativa, de contação de histórias (Hora do Conto).

O projeto contempla ainda a realização de atividade de musicoterapia, com a intenção de sensibilizar as crianças e adolescentes para a expressão através da musicalidade. Deverão ser realizados jogos rítmicos, elaboração de instrumentos, brincadeiras musicais, toques e cantigas voltados para o desenvolvimento e/ou aprofundamento da musicalidade.

Também serão realizados jogos matemáticos, lógicos e pedagógicos e atividades voltadas para a educação ambiental. Para tanto, o projeto prevê a adequação de um espaço

que proporcione a vivência com elementos da natureza (como hortas, plantas medicinais e outros) proporcionando a abordagem sobre a educação ambiental.

A recreação, o entretenimento e de integração pessoal no ambiente da casa de acolhimento deverá compor o universo das atividades na Casa do Acolhimento, contemplando a exibição de filmes, jogos de mesa, potencializando a utilização do espaço da Brinquedoteca – já existente, além da comemoração de datas festivas e eventos, como aniversários, Carnaval, Páscoa, Festas Juninas, Natal e outros.

Um espaço digital também favorecerá as atividades de experimentação e apoio pedagógico. Além disso, deverá contribuir para a comunicação com as pessoas da família e da comunidade de origem, além de promover momentos lúdicos, interações assistidas através das redes sociais e aplicativos de chamadas para atividades com familiares, amigos, professores, dentre outros.

Com o objetivo de sensibilizar a sociedade para o tema "Atendimento Integral da Criança e do Adolescente" de forma criativa, o projeto realizará uma exposição com fotografias produzidas pelas crianças as produções das crianças, resultantes das oficinas ministradas. O material exposto também deverá ser disseminado nas redes sociais, após realização de curadoria.

Todas as ações do projeto, para além de contribuir como suporte emocional e educativo durante o tratamento das crianças e adolescentes, contemplarão elementos voltados o aumento do conhecimento voltado para a prevenção da ocorrência das doenças do fígado, destacando também a importância da doação de órgãos para a garantia da sobrevivência das pessoas que aguardam a possibilidade do transplante. Pensando nesse aspecto, o projeto prevê uma campanha de comunicação voltada à ampla disseminação de informações e orientações de saúde para prevenção e tratamento a doenças do fígado, assim como para a promoção de práticas saudáveis, para a doação de órgãos e de apoio à Instituição, fortalecendo a ação institucional.

7. PÚBLICO-ALVO

PÚBLICO DIRETO	DIRETO
Crianças e adolescentes acometidas por doenças do fígado e hospedados na Casa de Acolhimento.	50
Familiares acompanhantes hospedados na casa de acolhimento.	50
Pacientes com idade abaixo de 18 anos atendidos na APAF.	50
Famílias de crianças e adolescentes atendidas no ambulatório (10 atendimentos/dia*5 p/mês*12 meses)	600
Pessoas alcançadas mediante as campanhas de sensibilização realizadas pelas redes sociais e mídias em geral, em parceria com o HUOC para promoção a saúde e direitos da criança e do adolescente.	8.280

PÚBLICO INDIRETO	DIRETO
Familiares das crianças e adolescentes em regime de acolhimento (direto *4)	200
Doadores parceiros.	100
Pacientes e familiares do HUOC ao ano.	24.000

Nota 1 – apesar da Casa de Acolhimento comportar 10 pacientes mês hospedados, estamos nos comprometendo em atender em parceria com o FMCA-Recife, uma média de 5 crianças e adolescentes/mês, considerando que não temos um fluxo regular de atendimento, visto que isso

depende dos encaminhamentos da equipe médica. O número de atendimento que ultrapassar esta média/mês, será atendido com outros recursos da APAF.

Nota 2 - Considere-se que, nas oficinas realizadas no ambulatório da UTF, as crianças e adolescentes necessariamente não têm uma frequência continua e permanente. Daí a nossa métrica não é criança, mas o atendimento.

Nota 3 – A casa de acolhimento, tem capacidade para 10 (dez) hóspedes com os seus respectivos familiares. Há ocasiões em que todas as vagas são preenchidas por crianças e adolescentes. Apesar disso, estamos propondo uma meta de 5 crianças ou adolescentes/mês, considerando a impossibilidade de termos controle sobre demanda. Considera-se, por exemplo, que o mês de janeiro é programado para as férias da equipe de médicos da UTF, razão pelo qual são reduzidas as ocorrências de transplantes, bem como das atividades ambulatoriais. Importante também esclarecer que a permanência na Casa oscila significativamente, de modo que há crianças que tem um tempo de permanência superior a um ano, aguardando transplante, enquanto outras são liberadas para retornar para casa com apenas 2 (dois) dias.

8. ABRANGÊNCIA

A APAF está situada no Bairro de Santo Amaro, na cidade do Recife. Realiza atendimento a crianças e adolescentes advindas de todo o território nacional, com predominância de Recife e Região Metropolitana. Por ser uma referência nacional. A Unidade de Transplantes de Fígado – UTF recebe crianças e adolescentes de todo Brasil, em especial para realização dos transplantes de fígados, que também demandam os serviços da Casa de Acolhimento.

9. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE

9.1. Parcerias.

NOME	TIPO	PERÍODO	OBJETO
FMCA/COMDICA – Recife	Termo de Parceria	Anual / 2023	Financiamento do Projeto Renascendo com Direitos
Basf S.A	Destinação IRPJ	Anual / 2023	Recursos financeiros através do FMCA/COMDICA-Recife
Bayer S.A	Destinação IRPJ	Anual / 2023	
Hospital Oswaldo Cruz – UPE	Termo de parceria	Anual	Local de funcionamento Apoios diversos
Galo da Madrugada	Contrato	Anual	Doação financeira Eventos e beneficentes
Hospital Jayme da Fonte	Termo de parceria	Anual	Doação de materiais
Banco de Alimentos do SESC	Contrato	Anua	Doação de alimentação
Spettus Boa Viagem	Acordo informal	Mensal	
Pousada Camurim Grande	Termo de parceria	Anual	Recursos financeiros
Resort Serambi	Termo de parceria	Anual	
HLA Diagnóstico	Acordo informal	Mensal	
UNINASSAU	Termo de parceria	Anual	
Pekeruxos – brechó	Acordo informal	Anual	Doação de objetos
Peça Rara - brechó	Acordo informal	Anual	

Le Grife – brechó	Acordo informal	Anual	
Arezzo	Acordo informal	Anual	
The British Country Club	Acordo informal	Anual	Contribuição em evento
Deutscher Klub Pernambuco	Acordo informal	Anual	
Padaria Nova Armada	Acordo informal	Anual	

9.2 Equipe Técnica / Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Glauce L de Araújo França	Gerente Executiva	Ensino Superior – Serviço Social Direito
Shirley M. S Monteiro	Técnica de enfermagem	Ensino Técnico - Enfermagem
Jacilene Ferreira F de Souza	Assist. Administrativo	Ensino Superior – Letras
Andresa W. de Souza	Assist. Administrativo	Nível Médio/Tec. em Contabilidade
Taciane da Silva Alves	Assist. Administrativo	Nível Médio
Luciana Maria da Silva	Aux. Serv. Gerais	Nível Médio
Sariane Silva dos Santos	Aux. Atividade	Nível Médio
Mércia da Fonseca Ramos	Coord. de Transplante	Nível Médio
Rafael Lourenço da Silva	Assist. Administrativo	Nível Médio/Tec. em Radiologia
Aurélio Camilo	Jornalista	Nível Superior

9.3 Infraestrutura física e recursos materiais

AMBIENTE FÍSICO	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
Casa de Acolhimento da APAF Rua Arnóbio Marques, 310 (imóvel alugado)	2 quartos (pacientes adultos) 2 quartos (infanto-juvenis) 10 espaços de uso coletivo 1 loja bazar	08 pacientes com acompanhante familiar, reservados 4 leitos para c&a
APAF sede – no interior do HUOC	03 ambientes – recepção gerência e banheiro	10 pacientes/dia
Departamento Unidade de Transplante de Fígado/HUOC	06 ambientes, 6 consultórios, 1 sala de secretaria, sala de ultrassom, banheiros, 2 recepções, sala de coordenação	50 pessoas

9.4 Recursos materiais

Casa de Acolhimento – Imóvel alugado, mobiliada com todos os móveis e utensílios para atendimento de até 10 pacientes com familiares hospedados. Necessita renovação de equipamentos, reformar alguns cômodos, assegurar acessibilidade dentro das normas técnicas
Sede da APAF – No interior do HUOC – ambientes de recepção, gerência, administração, recepção de pacientes etc. – totalmente mobiliado, demanda sempre conservação, pequenas reformas
Dois automóveis, tipo VAN, cedido pela Prefeitura da Cidade do Recife, para uso da APAF, com prioridade para a Unidade de Transplantes de Fígado

10. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

10.1 Recurso da Concedente:

RECURSOS HUMANOS – PESSOA FÍSICA

Nº	Especificação	Quant	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total

1	Gerente Executivo	Mês	12	R$ 6.340,00	R$ 76.080,00
2	Assist. Administrativo 1	Mês	12	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
3	Assist. Administrativo 2	Mês	12	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
4	Assist. Administrativo 3	Mês	12	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
5	Assist. Administrativo 4	Mês	12	R$ 2.371,30	R$ 28.455,60
6	Aux. Serv. Gerais	Mês	12	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
7	Aux. Atividades	Mês	12	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
8	Coordenador de Transplantes	Mês	12	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
10	Enfermagem	Mês	12	R$ 4.750,00	R$ 57.000,00
11	Coordenador do Projeto – RPA	Mês	12	R$ 3.500,00	R$ 42.000,00
12	Recreador/a 10 horas semanais RPA	Mês	12	R$ 3.000,00	R$ 36.000,00
13	Coordenador de escolarização - RPA	Mês	12	R$ 3.500,00	R$ 42.000,00
14	Auxiliar de escolarização – RPA	Mês	12	R$ 1.800,00	R$ 21.600,00
15	Oficineiros - 40 Horas - RPA	Mês	12	R$ 4.000,00	R$ 48.000,00
16	Assessoria parceiras públicas e privadas – RPA	Mês	12	R$ 3.000,00	R$ 36.000,00
Sub-total	**R$ 531.135,60**				

ENCARGOS

Nº	Especificação	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
1	Gerente Executivo	Mês	12	R$ 2.641,24	R$ 31.694,93
2	Assist. Administrativo 1	Mês	12	R$ 833,20	R$ 9.998,40
3	Assist. Administrativo 2	Mês	12	R$ 833,20	R$ 9.998,40
4	Assist. Administrativo 3	Mês	12	R$ 833,20	R$ 9.998,40
5	Assist. Administrativo 4	Mês	12	R$ 987,88	R$ 11.854,60
6	Aux. Serv. Gerais	Mês	12	R$ 833,20	R$ 9.998,40
7	Aux. Atividades	Mês	12	R$ 833,20	R$ 9.998,40
8	Coordenador de Transplantes	Mês	12	R$ 833,20	R$ 9.998,40
10	Enfermagem	Mês	12	R$ 1.978,85	R$ 23.746,20
11	Coordenador do Projeto – RPA	Mês		Não se Aplica	
12	Recreador/a 10 horas semanais RPA	Mês		Não se Aplica	
13	Coordenador de escolarização - RPA	Mês		Não se Aplica	
14	Auxiliar de escolarização – RPA	Mês		Não se Aplica	
15	Oficineiros - 40 Horas - RPA	Mês		Não se Aplica	

16	Assessoria parceiras públicas e privadas – RPA	Mês		Não se Aplica	
Sub-total	**R$ 127.286,13**				

SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA					
Nº	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Assessoria de Monitoramento - PJ/MEI	Mês	12	R$ 4.000,00	R$ 48.000,00
2	Assessoria/serviço de Exposição Fotográfica - PJ/MEI	Mês	2	R$ 10.000,00	R$ 20.000,00
3	Contador - PJ/MEI	Mês	12	R$ 1.500,00	R$ 18.000,00
4	Agência de Captação de Recursos 10% - PJ/MEI	Serviço	1	R$ 152.000,00	R$ 152.000,00
5	Assessoria de Comunicação - PJ/MEI	Mês	12	R$ 3.000,00	R$ 36.000,00
6	Criação de Material Gráfico - PJ/MEI	Serviço	1	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00
7	Produção de Vídeos - PJ/MEI	Serviço	3	R$ 8.000,00	R$ 24.000,00
8	Folders	Serviço	3.000	R$ 3,00	R$ 9.000,00
9	Produção de faixas e banner - PJ/MEI	Serviço	10	R$ 90,00	R$ 900,00
10	Produção de Cartilha	Serviço	1.000	R$ 15,00	R$ 15.000,00
11	Criação de Portfólio	Serviço	1	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00
12	Manutenção e atualização do site	Mês	12	R$ 1.200,00	R$ 14.400,00
13	Plataforma de financeira, cobrança e controle de doações	Ano	1	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00
14	Material de divulgação	Ano	1	R$ 18.000,00	R$ 18.000,00
Sub-total	**R$ 364.300,00**				

MATERIAL DE CONSUMO					
Nº	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Manutenção da Brinquedoteca - jogos, materiais, etc	Mês	2	R$ 5.000,00	R$ 10.000,00
2	Cestas Básicas (12 por mês)	Mês	12	R$ 300,00	R$ 3.600,00
3	Aluguel da casa de acolhimento	Mês	12	R$ 4.500,00	R$ 54.000,00

4	IPTU	Mês	12	R$ 1.300,00	R$ 15.600,00
5	Telefone e Internet	Mês	12	R$ 500,00	R$ 6.000,00
6	Celpe - energia elétrica	Mês	12	R$ 1.000,00	R$ 12.000,00
7	Compesa - água e esgoto	Mês	12	R$ 400,00	R$ 4.800,00
8	Combustível	Mês	12	R$ 800,00	R$ 9.600,00
9	Alimentação - diversos	Mês	12	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
10	Água Mineral	Mês	12	R$ 500,00	R$ 6.000,00
11	Gás de Cozinha	Mês	12	R$ 240,00	R$ 2.880,00
12	Rouparia Toalhas e lençóis	Unidade	20	R$ 80,00	R$ 1.600,00
13	Colchões	Unidade	8	R$ 600,00	R$ 4.800,00
14	Material de Higiene	Mês	12	R$ 1.200,00	R$ 14.400,00
15	Licenciamento de veículo	Unidade	2	R$ 200,00	R$ 400,00
Sub-total	**R$ 169.680,00**				

MATERIAL PERMANENTE					
Nº	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Cadeiras	Unidade	4	R$ 400,00	R$ 1.600,00
2	Computadores Completos	Unidade	4	R$ 4.000,00	R$ 16.000,00
4	Data Show	Unidade	1	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00
5	Impressora	Unidade	1	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00
6	Tela de Projeção	Unidade	1	R$ 1.200,00	R$ 1.200,00
7	Ventiladores de teto	Unidade	3	R$ 400,00	R$ 1.200,00
Sub-total	**R$ 27.500,00**				

11. PLANO DE APLICAÇÃO

NATUREZA DA DESPESA		**VALOR R$ DA CONCEDENTE**	**VALOR R$ PROPONENTE Contrapartida**	**VALOR R$ TOTAL**
Código	**Especificação**			
3.1.90.11.00	RECURSOS HUMANOS – PESSOA FÍSICA	R$ 531.135,60		R$ 531.135,60
3.1.90.11.01	ENCARGOS	R$ 127.286,13		R$ 127.286,13
3.3.90.39.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	R$ 364.300,00		R$ 364.300,00
3.3.90.30.	MATERIAL DE	R$ 169.680,00		R$ 169.680,00

00	CONSUMO			
4.4.90.52.00	MATERIAL PERMANENTE	R$ 27.500,00		R$ 27.500,00
TOTAL GERAL DO PROJETO – SEM RETENÇÃO				R$ 1.219.901,73
TOTAL GERAL DO PROJETO – COM RETENÇÃO 25%				**R$ 1.524.877,16**

12. PRAZO DE EXECUÇÃO

PROJETO ACOLHER: RENASCENDO COM DIREITOS												
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
DESCRIÇÃO/ATIVIDADE	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Seleção e contratação de prestadores de	X											
Pagamento dos profissionais e prestadores de serviços	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar dois encontros de planejamento operacional e matriz de monitoramento do projeto.	X					X						
Realizar formação continuada para 50 crianças e adolescentes e seus familiares hospedadas na Casa de Acolhimento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantir o acesso e manutenção dos serviços de acolhimento da Casa de Acolhimento para 50 crianças.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção mensal das atividades recreativas na brinquedoteca	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantar 01 Espaço digital	X	X										
Promover atividades recreativa e culturais com criança e adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar uma exposição cultural de fotografias										X	X	
Realizar uma campanha de prevenção sobre doenças hepáticas em crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS/FASES

META	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid	Quant.	Início	Término
Meta 01	Seleção e contratação de prestadores de serviços	Identificação e seleção da equipe técnica	Unid	15	abr/24	abr/24
Meta 02	Pagamento dos profissionais e prestadores de serviços	Gestão de recursos humanos	Mês	12	abr/24	dez/24
Meta 03	Realizar dois encontros de planejamento operacional e matriz de monitoramento do projeto.	Realizar planejamento e monitoramento das atividades	Unid	2	abr/24	dez/24
Meta 04	Realizar formação continuada para 50 crianças e adolescentes e seus familiares hospedadas na Casa de Acolhimento.	Formação continuada para 50 crianças e adolescentes e seus familiares hospedadas na Casa de Acolhimento.	Mês	12	abr/24	dez/24
Meta 05	Garantir o acesso e manutenção dos serviços de acolhimento da Casa de Acolhimento para 50 crianças.	Manutenção dos serviços de acolhimento da Casa de Acolhimento para 50 crianças.	Mês	12	abr/24	dez/24
Meta 06	Manutenção mensal das atividades recreativas na brinquedoteca	Realização de atividades recreativas na brinquedoteca	Mês	12	abr/24	dez/24
Meta 07	Implantar 01 Espaço digital	Realização de atividades de inclusão digital para crianças e adolescentes	Mês	12	abr/24	dez/24
Meta 08	Promover atividades recreativa e culturais com criança e adolescente	Realização de atividades recreativa e culturais com criança e adolescente	Mês	12	abr/24	dez/24
Meta 09	Realizar uma exposição cultural de fotografias	Realização de uma exposição cultural de fotografias	Mês	12	abr/24	dez/24
Meta 10	Realizar uma campanha de prevenção sobre doenças hepáticas em crianças e adolescentes	Realização de campanha de prevenção sobre doenças hepáticas em crianças e adolescentes	Mês	12	abr/24	dez/24

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A coordenação geral do projeto em trabalho multidisciplinar e intersetorial será responsável pelo processo de monitoramento e avaliação do projeto e utilizará os seguintes instrumentais de registros e análise:

- Plano de avaliação e monitoramento;
- Planos de trabalho e relatórios analítico de atividades;
- Cadastro das crianças e familiares;
- Listas de presença;
- Registros fotográficos e em vídeos;
- Cadastro de acompanhamento e avaliação.

Os documentos acima relacionados conterão informações detalhadas a respeito das atividades, ações/metas, dados financeiros, resultados percebidos/prazos, necessidade de ajustes, além dos dados de identificação e localização dos grupos participantes. Todas as informações, na medida do possível, deverão ser levantadas com a participação do público-alvo - crianças, adolescentes, membros familiares e a equipe do projeto, devendo, para tanto, ser utilizada metodologia e linguagem adequada ao alcance dos participantes.

As informações serão coletadas durante os eventos realizados e mediante estratégias específicas, como: reuniões mensais, entrevistas, visitas sistemáticas nas atividades e através das informações produzidas pela equipe do projeto e relatórios financeiros.

A partir do cadastro de acompanhamento, os relatórios mensais, devem ser analisadas e compartilhados regularmente por toda a equipe.

Ao final de cada trimestre ou quando necessário, será realizado um momento de análise conjunta acerca da evolução dos resultados, a partir de indicadores que auxiliem na tomada de decisão e permitam ajustes porventura necessários, portanto, aumentando as chances de o projeto atingir seus objetivos/propósitos nos prazos e com os recursos estabelecidos.

A avaliação todos os dados e informações obtidos e sistematizados durante monitoramento servirão de base para que, ao final de 12 meses, se possa mensurar a eficiência do projeto e sua capacidade na geração das mudanças planejadas. Serão registradas as lições aprendidas, os resultados alcançados, as propostas para o aprimoramento das ações em possíveis experiências futuras, possibilitando a replicação das ações realizadas em futuros projetos a serem implementados. Nesta linha será produzida à sistematização da experiência como maneira de socializar e aprimoramento da produção do conhecimento.

Recife/PE, 05 de junho de 2023.

Luiz Augusto Correia de Araújo
PRESIDENTE